

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 25 de maio de 2025 – Nº 33
SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: branco
Formulário de Missa – MR., p.351

A.: Jesus nos amou por primeiro, por nós se entregou morrendo numa cruz e ressuscitou. Este é o motivo de estarmos aqui: celebrarmos o Mistério Pascal. Com o auxílio da graça divina, queremos viver o mandamento do amor. Iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Fr. Joel Postma, OFM

R.: NA VERDADE O CRISTO RESSUSCITOU, ALELUIA! A ELE O PODER E A GLÓRIA PELOS SÉCULOS ETERNOS!/ 1) Senhor, vós me sondais e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto./ **2)** Percebeis quando me deito e quando eu ando. Os meus caminhos vos são todos conhecidos./ **3)** Por detrás e pela frente me envolveis, pusestes sobre mim a vossa mão./ **4)** Esta verdade é por demais maravilhosa, é tão sublime que não posso compreendê-la.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito de Aspersão* – MR., p.1225

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(silêncio)*

P.: Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: O amor de Cristo deve manifestar-se em gestos concretos de solidariedade e de mútua ajuda.

6. PRIMEIRA LEITURA – At 15,1-2.22-29

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. ²Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 66/67

R.: QUE AS NAÇÕES VOS GLORIFIQUEM, Ó SENHOR, QUE TODAS AS NAÇÕES VOS GLORIFIQUEM! / 1) Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos. / **2)** Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações. / **3)** Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA – Ap 21,10-14.22-23

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino.

¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: Quem me ama realmente guardará minha palavra e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. (Jo 14,23)

10. EVANGELHO – Jo 14,23-29

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada.

²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, e minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, tendo recebido com fé a Palavra que nos foi anunciada e impulsionados pelo Espírito, que ora em nós e por nós, digamos: Que Deus nos dê a sua graça a sua bênção.

T.: QUE DEUS NOS DÊ A SUA GRAÇA E A SUA BÊNÇÃO.

1) Que o Papa Leão, o nosso Arcebispo Dom Paulo e todo clero de Brasília sejam agraciados e abençoados com todos os dons espirituais, para que, no exercício ministerial, saibam reconhecer os sinais de vossa Providência, peçamos.

T.: QUE DEUS NOS DÊ A SUA GRAÇA E A SUA BÊNÇÃO.

2) Que todos os batizados não se deixem abater pelo desânimo diante das dificuldades e perseguições, mas sejam perseverantes na oração e comunhão sacramental, peçamos.

T.: QUE DEUS NOS DÊ A SUA GRAÇA E A SUA BÊNÇÃO.

3) Que tenhamos forças para superar toda indiferença, todo ódio, rancor e divisão entre nós, a fim de vivemos plenamente o mandamento do amor e manifestar a alegria da fé, peçamos.

T.: QUE DEUS NOS DÊ A SUA GRAÇA E A SUA BÊNÇÃO.

4) Que o Vosso Espírito seja derramado nos corações de todos os doentes, fortalecendo-os na fé e na paciência diante das limitações, peçamos.

T.: QUE DEUS NOS DÊ A SUA GRAÇA E A SUA BÊNÇÃO.

(preces espontâneas)

P.: Deus de amor e nosso Pai, derramai sobre o vosso povo o Espírito Santo prometido e enchei-nos da paz que provém de vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR! / 2)** Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ **3)** Irmãos da

terra, irmãos do céu, juntos cantemos: glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR!**

15. P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR.; p.537 – Prefácio da Páscoa II: A vida nova em Cristo. – MR., p.467

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SE ME AMARDES REALMENTE, OBSERVAI MEUS MANDAMENTOS./ A MEU PAI EU ROGAREI, E VOS DARÁ OUTRO PARÁCLITO. ELE PERMANECERÁ CONVOSCO PARA SEMPRE./ 1) Nações, glorificai ao nosso Deus, anunciai em alta voz o seu louvor! É ele quem dá vida à nossa vida, e não permite que vacilem nossos pés./ **2)** Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome!” Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens!/ **3)** Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez!/ **Quando a ele o meu grito se elevou, já havia gratidão em minha boca! 4)** Se eu guardasse planos maus no coração, o Senhor não me teria ouvido a voz./ Entretanto, o Senhor quis atender-me e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO SOLENE – MR.; p.581

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 16,11-15; Sl 149, 1-2.3-4.5-6^a e 9^b; Jo 15,26-16,4^a. **S. Filipe Neri;**

Ter.: At 16,22-34; Sl 137(138), 1-2^a.2^{bc}-3.7^c-8; Jo 16,5-11;

Qua.: At 17,15.22-18,1; Sl 148, 1-2.11-12^{ab}.12^c-14^a.14^{bcd}; Jo 16,12-15;

Qui.: At 18,1-8; Sl 97(98), 1.2-3^{ab}.3^{cd}-4; Jo 16,16-20;

Sex.: At 18,9-18; Sl 46(47), 2-3.4-5.6-7; Jo 16,20-23^a;

Sáb.: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16^b; Cânt.: Is 12,2-3.4^{bcd}.5-6; Lc 1,39-56.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com